

TEMPO DE APRENDIZAGEM DO PROFESSOR

Refere-se ao período em que o professor desenvolve atividades relacionadas ao seu processo de (in)formação e aprendizagem. A aprendizagem do professor ocorre durante todo o tempo de sua trajetória pessoal e profissional. Ele aprende a cada dia, a cada ano, com cada turma e em cada escola. Essa aprendizagem ocorre em diferentes tempos a partir dos dilemas práticos que vai encontrando nas situações vivenciadas cotidianamente. Pode ocorrer a partir de vários caminhos que influenciam nesse tempo. Um caminho seria aquele voltado para o tempo de aprendizagem do professor que ocorre durante o processo de reflexão sobre o seu ofício e experiências vivenciadas dentro e fora do contexto escolar. Independente do caminho que o professor desenvolva o seu processo de aprendizagem, não é possível definir previamente um tempo para esse processo, pois está implicado em uma disposição no querer aprender que tenha sentido e significado para ele. Assim a aprendizagem do professor que ocorre em sua trajetória pessoal e profissional vai ocorrer muitas vezes com um tempo predeterminado ou não, a partir de uma série de oportunidades, de momentos e formas de aprendizagem. Essa aprendizagem vai sendo tecida num processo dinâmico que o faz tornar-se professor a partir de experiências e interações que vivencia. No entanto, deve-se ressaltar que, assim como o aluno, cada professor precisa de um tempo específico, já que cada um tem o “seu tempo de aprender”. Mas o que se observa é que mediante as condições de vida e trabalho dos docentes, hoje, esse tempo lhes tem sido subtraído, deles retirando a necessária autonomia de aprender a pensar e de pensar aprendendo. Convém enfatizar que o professor utiliza, como algo inerente a seu ofício, o tempo cotidiano num processo de aprendizagem permanente, construindo saberes diante dos desafios encontrados em sua prática pedagógica. Tardif, analisando o processo de aprendizagem dos saberes profissionais do professor, faz referência à "dimensão temporal do trabalho, isto é, a experiência da prática da profissão numa carreira é crucial na aquisição do sentimento de competência e na implantação das rotinas de trabalho, em outras palavras, na estruturação da prática. Ainda hoje, a maioria dos professores diz que aprendem a trabalhar trabalhando” (TARDIF, 2002, p. 107). Já um outro caminho é aquele em que a aprendizagem do professor vai se dar através de programas de formação acadêmica inicial ou continuada que têm sido ofertados a partir de orientações advindas das

políticas educacionais recentes. No entanto, especificamente àqueles programas relacionados à formação acadêmica continuada do professor, encontramos, entre os vários desafios, um aspecto relacionado à ausência de um tempo específico destinado a essa atividade no cotidiano do trabalho docente, seja na modalidade presencial, ou por intermédio das novas tecnologias da informação na modalidade da Educação a Distância. O professor, em busca da possibilidade de participar desses programas e espaços, muitas vezes, “abre mão” de outros tempos tais como lazer, estar com a família, fim de semana e férias para conseguir esse tempo de aprendizagem; embora estes também sejam outros tempos de aprendizagem cotidiana que existem na rotina dos professores. O que podemos acompanhar nas práticas dos professores é que, apesar das tensões existentes em suas condições de trabalho, muitas vezes adversas, eles estão sempre em busca de um tempo de aprendizagem pessoal e profissional para exercer seu ofício em novos tempos e espaços.

CELIA MARIA FERNANDES NUNES

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.